



Preto de neve

Amanhã, um dos maiores humoristas do Brasil vai estar em Brasília com seu stand up comedy *Preto de neve*. Helio de La Peña ficou conhecido em todo o país por ter criado e atuado no *Casseta & Planeta*, programa humorístico da TV Globo que, na minha opinião, foi o melhor de todos os tempos! Claro que eu sou suspeita, já que fui a única mulher entre eles por mais de 17 anos ininterruptos.

Depois que o *Casseta* saiu do ar, eu voltei para Brasília, fiz mestrado na Universidade de Brasília (UnB) em desenvolvimento humano e saúde, continuei trabalhando como humorista — em 2023 estreia nos cinemas de todo o país *Ecoloucos*, uma comédia insustentável, filme em que tive o prazer de atuar, além de assinar o roteiro ao lado de Cibele Amaral e Patrik Dejongh.

Helio optou pelos palcos no formato stand up. Em 2018, fez parte do *Coisa de Preto*, coletivo de comediantes negros, apresentando-se em diversas cidades do país. Em 2019, juntou-se ao *Comédia em pé*, grupo pioneiro de stand up no Brasil. Até que veio a pandemia...

Em 2022, Helio começou a testar com mais frequência seu material nos comedy clubs e, agora, dá forma a seu show solo. *Preto de neve* traz um pouco das diversas facetas do humorista. Nascido no subúrbio carioca da Vila da Penha, Helio fala das adversidades que teve que enfrentar ao navegar nos ambientes elitizados, sendo frequentemente o único negro do salão. Daí se autointitular uma espécie de “Mogli, o menino preto”.

Helio tira onda por ser o único proprietário negro de um condomínio exclusivo no bairro nobre do Leblon, assim como brinca com o fato de ser o raro caso de um comediante preto, ator e autor de um programa de sucesso por 18 anos na principal emissora do Brasil.



O fim do programa também é assunto para suas tiradas no palco, assim como as viagens a trabalho pelo mundo e suas férias com a família no exterior. Da sua desastrosa experiência numa estação de esqui, ele guardou lembranças hilárias que deram origem ao set que dá nome ao seu solo. E garante: preto e neve não combinam, tanto que não existe esquimó africano.

De La Peña realça sua negritude com observações ácidas, trata da política nacional com ironia, aborda temas da atualidade e também

fala de sua paixão pelo esporte — é um humorista de águas abertas, já que é praticante assíduo da natação no mar. E não deixa de lembrar que é, acima de tudo, um botafoguense doente. Não esconde a idade, pelo contrário, orgulha-se dos seus 63 anos, apesar dos perengues que passa na tal da melhor idade — melhor sabe-se lá pra quem.

Para quem quiser dar boas risadas, amanhã ele estará no Casa Park, às 21h. Entrada pela Livraria da Travessa.